



VOTO DE SAUDAÇÃO

No dia 29 de novembro de 2011, a Filarmónica União Sebastianense comemorou 125 anos de história, sendo a 6.^a Filarmónica mais antiga da ilha Terceira.

A sua Fundação data de 29 de novembro de 1886, de acordo com a ata desse mesmo dia, pelas oito horas da noite, achando-se reunidos os senhores: José Machado Maciel, Cândido Gonçalves Rosa, Manuel Ferreira Drumonde Coelho, António Pereira de Melo, Cândido de Melo Pacheco, Francisco Ferreira Machado, José Jacinto Machado, Manuel Paim Toste, Manuel Machado Valadão, Manuel Cardoso Toste, Francisco Machado Drumonde, João Ferreira Machado, Francisco Falcão Toste e Luis Cardoso Dinis, para se constituírem sócios duma Filarmónica que desejavam para a freguesia de São Sebastião.

Levando por diante o seu projeto, concordaram unanimemente que a nova Filarmónica se intitulasse “União Popular”, reconhecendo que para dar seguimento à sociedade seria necessário formar uma direção, a qual foi constituída pelos seguintes elementos: Presidente – José Machado Maciel; Secretário – Manuel Ferreira Drumonde e Tesoureiro – Cândido Gonçalves Rosa.

Um mês mais tarde, mais precisamente a 27 de dezembro desse mesmo ano, em reunião, na sala da Filarmónica, na freguesia de São Sebastião, sob a Presidência do cidadão José Machado Maciel, foi proposto e aprovado por unanimidade renovar o nome da associação, para que nele estivesse indicado o nome da localidade e, assim se constituiu a Sociedade “Filarmónica União Sebastianense”.

Inicialmente, os ensaios realizavam-se numa casa próxima da igreja, passando depois para o sítio da atual sede da Junta de Freguesia e, mais tarde, para o local onde hoje desenvolvem toda a sua atividade.

Durante esses 125 anos foram alguns os maestros que passaram pela Filarmónica União Sebastianense, sendo o primeiro, o Padre Manuel Francisco dos Santos Peixoto, entre outros, como sejam, o mestre José Jacinto, o Senhor Avelino, o Senhor Saul Leitão e o



Senhor Manuel Manduca, o qual regeu a Filarmónica durante 52 anos. Presentemente, a Filarmónica é regida pelo Maestro João Alberto Meneses Pereira Silva.

De referir que naquela época os ensaios realizavam-se à luz candeeiros de petróleo; muitos dos músicos não sabiam ler nem escrever: tocavam de cor (de ouvido). As deslocações para a realização de tocatas nas freguesias vizinhas eram efetuadas a pé. Nos bodos de leite era costume irem de véspera para a casa de amigos, onde tocavam algumas modas, para no dia seguinte abrilhantarem o bodo de leite.

Para além dos desfiles, das tocatas e dos concertos musicais realizados na ilha, a Filarmónica União Sebastianense já realizou duas digressões ao Continente Português, nomeadamente, a Bucelas e Alcochete, e participou nas Festas do Divino Espírito Santo, na cidade de Fall River.

Na nossa Região, visitou as ilhas do Faial, do Pico e da Graciosa.

Nas últimas duas décadas, a Filarmónica atingiu grandes sucessos musicais, contribuindo assim para o enriquecimento musical dos Açores.

Desta Filarmónica já nasceram maestros e professores de Conservatório. Presentemente, a Filarmónica União Sebastianense contribui com dois excelentes músicos para a Lira Açoriana.

Com 125 anos de existência, a Filarmónica União Sebastianense continua com o mesmo propósito e objetivo: tocar e divulgar a música, formar jovens músicos, contribuir para o desenvolvimento musical da localidade, da ilha e da Região. Neste sentido, há a destacar o número de elementos que a compõem, cinquenta filarmónicos, na sua maioria jovens, e a Escola de Música, sinais revitalizantes que por si só se apresentam como garante seguro da continuidade da mesma.

Com mais de um século de história, as filarmónicas possuem uma genuinidade muito própria. São o garante de tradições e da cultura do nosso povo; são forças vivas que, para além de abrilhantarem eventos culturais e do ensinamento musical, contribuem para a integração de um ambiente saudável, inculcando valores sociais marcantes para a vida quotidiana dos nossos jovens.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Atualmente, a Sociedade é presidida pelo Senhor Manuel Veiga Drumond, sendo presidente da Filarmónica, o Senhor António Ferreira Toste Lourenço.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de saudação à Filarmónica União Sebastianense pelo seu “125.º Aniversário”, extensivo ao Presidente da Filarmónica, aos músicos e maestro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 26 de janeiro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', with a large, sweeping flourish at the end.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral